



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 190800; Semestre, 55900 — Metrópole.  
Ano 160800; Brasil de barco — 250800, por avião  
Ano 260800; Alemanha — 270800 Canadá, por avião  
Ano 200800; França, de Combolo.  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 1977

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

# Os Lavradores e a AGRO-77 DO SOPÉ DO FACHO

Pensamentos em acção

Não sou muito dado a problemas agrários. Um rumo de vida, bem definido, inibe-me, às vezes com muita pena, de dar atenção a problemas gritantes da agricultura. Porque nasci num meio rural; porque conheço, por experiência pessoal, a estreiteza de recursos de quem vive da pequena agricultura; porque sei o que é trabalhar de sol a sol e matar a fome com uma malva de caldo e pouco mais; porque sei o que é trabalhar sem horários nem abonos... é que teabo muita pena não me poder dedicar, pelo menos de vez em quando, a tratar problemas que angustiam os nossos honrados lavradores. Bem era que aparecesse quem os defendesse de tantos esquecimentos, de tantas injustiças, de tantas explorações.

Há dias, num Diário de Braga, um lavrador minhoto inseriu uma carta muito curiosa e angustiada acerca da AGRO-77. Falava, não sei se com procuração para tanto, em nome dos lavradores, e dizia: *«que lucrámos até hoje, os lavradores meus colegas e eu, o que é que até hoje lucrou a desgraçada lavoura, desgraçada e esquecida, com as AGROS cá realizados à custa do dinheiro do Zé Fovo, à custa dos gastos de milhares de contos saídos da bolsa dos contribuintes entre os quais estão os lavradores, essa plebe que não trabalha 40 horas ou menos como os mangas de alpaca, mas de sol a sol e sem sábados, esses escravos que nenhuma revolução lembrou, nem sequer a dos murchos cravos chelos de promessas balofoas ou pulhas».*

Estas palavras, saídas da alma de quem sofre e se vê marginalizado e explorado, são um grito a repercutir nos nossos ouvidos. Ninguém poderá ser indiferente a este clamor. Ninguém, com consciência dos seus deveres so-

ciais, poderá fechar os ouvidos e deixar andar. Há que ouvir. Há que escutar atentamente. Há que agir no sentido de que terminem, de uma vez por todas, estas injustiças.

(Cont. na pág. 4)

## MENDIGA CAMINHADA ORIGINAL

Ó Portugal mendigo, que tristeza nos causa ver-te na desolada situação hipotecária. Eras rico, o teu Povo trabalhava, amalhava, os seus impostos pagava a Paz e o Progresso era o teu condão, como índice da estabilidade económica, independência nacional e esperança tinha na total segurança social. Havia ordem e as leis eram respeitadas e cumpridas.

## NOSSA SENHORA DO FACHO

Hoje, sábado, a caminho de Alheira, pelas 21,30 h, sai da sua capelinha, sita no alto de Nossa Senhora da Assunção do Facho, esta veneranda imagem, que, em cortejo automóvel, vem até ao Solar de Azevedo, na Lama, e percorre as freguesias de Galegos S. Martinho, Galegos S.ta Maria, Manhente, Barcelos, em frente do Hospital, Arcozelo, Lijó, Roriz e Alheira, onde será venerada até ao dia 3 de Julho, donde seguirá em Peregrinação para o seu santuário.

Ó Portugal Heróico, pára e medita, redobra as tuas forças e confia no teu e nosso Presidente da República Genal Ramalho Eanes. Sim, Portugal Heróico, não te esqueças que foste prestigiado e engrandecido em Londres e em Madrid por Ramalho Eanes, que ao invocá-lo, nos recordamos da sua triunfal visita eleitoral a esta nossa Terra dos Alcaides de Faria, de D. António Barroso, do Alferes Barcelense e de tantos outros abnegados patriotas que honraram a Pátria e a Fé dilataram. Sim, Portugal Heróico e Cristão, as tuas magnas e deslumbrantes galerias são ocupadas por Ramalho Eanes e pelos Homens de sua plena confiança.

Sobre os ombros de Ramalho Eanes foi colocado o pesado fardo de tanta cegueira política, forçada por elementos que portugueses não souberam nem sabem ser.

Foi assim que Portugal se tornou mendigo, mas não vencido, porque apesar de tudo e de tanta traição, os soldados de Ramalho

(Continua no próximo número)

Mão amiga fez chegar à nossa mão uma revistazinha que, toda ela, e cada uma das suas páginas, são uma lição de que podemos tirar proveito frutuoso.

Desta feita, limitamo-nos a, com a devida vénia, transcrever o que se lê na segunda página de «Autor Desconhecido», que afirma:

Não... Não estrague o seu dia... A sua irritação não solucionará problema algum.

Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.

O seu mau humor não modifica a vida.

A sua dor não impedirá que o sol brilhe amanhã sobre os bons e os maus.

A sua tristeza não iluminará os caminhos.

O seu desânimo não ajudará ninguém.

As suas lágrimas não substituem o suor que você pode verter em benefício da sua própria felicidade.

As suas reclamações, ainda mesmo efectivas, jamais acrescentarão aos outros um só grama de simpatia por você.

Não estrague o seu dia...

Aprenda com a sabedoria a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo, sempre, para o infinito.

Aprenda a ceder em favor de muitos, para que alguns interce-

(Cont. na página 4)

## A Recuperação Económica do País

Tema de dois Seminários a realizar no Porto

Dois temas de grande actualidade e interesse, como achegas para a recuperação económica nacional — «Gestão e administração de empresas» e «Sindicalismo e contratação colectiva» — vão ser objecto de dois seminários a realizar a partir do próximo dia 7 de Julho, no Grande Hotel do Porto.

Promovidos pelo Centro Nacional de Estudos e Planeamento e orientados por dois especialistas de reputado prestígio — o dr. Nascimento Rodrigues e o dr. Domingos da Silva Ferreira, os

seminários têm em vista a valorização e reciclagem dos quadros especializados do Estado, das autarquias locais, das empresas públicas ou nacionalizadas e ainda das empresas privadas.

Num momento em que o País carece urgentemente de se actualizar e dinamizar no campo da gestão empresarial, visando o aumento dos índices de produtividade face à Europa do Mercado Comum e, ao mesmo tempo, necessita equacionar soluções viá-

(Continua na 4.ª página)

## 56.º ANIVERSÁRIO DO Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

«O BARCELENSE», segundo uma orientação tradicionalista, regista hoje a passagem de mais um aniversário — 56 ANOS — da Corporação Barcelinense, saudando efusivamente quantos con-

- Saudamos tão prestimosa Corporação que continua, desinteressadamente, fiel aos valores que dão grandeza à vida
- Quartel Velho — Quartel Novo
- Damos conhecimento à benemérita população de Barcelos do futuro deste Corpo de Salvação Pública

têm viva esta Humanitária Corporação, sejam os que hoje e, em nome daqueles saudosos companheiros, recebem a nossa mais sincera SAUDAÇÃO.

No desempenho de tão humanitária acção, que muito honra e marcou definitivamente o rumo da vida desta Corporação — que inteiramente dedica ao vastíssimo concelho de Barcelos, todo o seu préstimo. Acção nobilitante, já com cinquenta e seis anos de vida, a eferecer, dia a dia, o seu serviço desinteressado e a não desaniar perante as dificuldades, a perseverar na sua acção, a ser fiel aos valores superiores e permanentes, que dão grandeza à vida e frutificam todos os sacrifícios, a estudar honestamente os diários problemas e a não recear as responsabilidades.

Fundada em 24 de Junho de 1921, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos



Dr. José António Pereira Machado  
Actual Presidente da Direcção

vive, há alguns anos, ligada a uma aspiração, que parece chegar dentro em pouco a seu termo: QUARTEL VELHO — QUARTEL NOVO.

A construção do novo quartel, para a qual já foram feitos pedidos, pela população cidadã e concelhia, será uma realidade, um futuro que se avizinha, e que o novo quartel, resposta definitivamente às inúmeras necessidades da Corporação e da população que, abnegada e desinteressadamente, serve.

Damos hoje conhecimento, à benemérita população de Barcelos, do futuro deste Corpo de Salvação Pública e da sua máxima aspiração: a construção do seu QUARTEL. Tínhamos para apresentar uma entrevista conjunta, com o Presidente da Direcção, Dr. José António Pereira Machado, e o 1.º Comandante, Dr. José António Maciel Beleza Ferraz sobre o tema quartel velho-quartel novo, em troca de tradicional saudação e para que a população de Barcelos fosse informada da realidade no presente e para o futuro da Corporação Barcelinense, mas, por motivos ainda não delineados sobre a verdadeira implantação do NOVO QUARTEL, o que, den-

tro em breve, será solucionada pelos Serviços Técnicos da nossa Edilidade, em conjunto com altas individualidades ligadas ao sector urbanista, e, por tal, só nos pró-



Prof. José Augusto Fontainhas Carvalho  
Digno 2.º Comandante

ximos números de «O BARCELENSE» — tão intimamente ligada a esta Associação Humanitária — inseriremos a projectada entrevista com os Presidentes da

(Continua na 4.ª página)



Dr. José António Maciel Beleza Ferraz  
Digno 1.º Comandante

tribuíram para lançar a obra e lhe dar a dimensão que hoje tem. Muitos já partiram para o campo sagrado e aqueles que man-

Aos seus corpo directivo, comandos e corpo activo endereçamos o mais efusivo cumprimento de parabéns.

## Secretaria Notarial de Barcelos

### Habilitação de Herdeiros

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Maio de 1977, lavrada de folhas 54 a folhas 56, verso, do livro de notas para escrituras diversas número A-setenta e seis, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor Marques, foi exarada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de MARIA DA GRAÇA FARIA LAMELA, residente que foi na Rua D. António Barroso, número setenta e seis, desta cidade de Barcelos, e natural da freguesia de Barcelinhos, deste concelho, no estado de solteira e sem herdeiros legítimos.

Mais certifico que na mesma escritura foram declarados únicos herdeiros, seis irmãos germanos: Maria Ludovina Faria Lamela, solteira, maior, natural da referida freguesia de Barcelinhos e residente na Rua D. António Barroso, número setenta e seis, desta cidade; Maria Antónia de Andrade Faria Lamela, solteira, maior, natural da dita freguesia de Barcelinhos e residente na referida Rua D. António Barroso, número setenta e seis; Maria Helena de Faria Lamela, casada segundo o regime de comunhão geral de bens, com António Gomes da Costa Duarte, natural da dita freguesia de Barcelinhos, e residente na Rua Arquitecto Vinagre, desta cidade de Barcelos; Ema Lucília de Faria Lamela, solteira, maior, natural da dita freguesia de Barcelinhos e residente na Rua D. António Barroso, número setenta e seis, desta cidade de Barcelos; Célia Ester de Faria Lamela, solteira,

maior, natural da mencionada freguesia de Barcelinhos, e residente na dita Rua D. António Barroso, número setenta e seis; e, Maria da Conceição de Faria Lamela, viúva, natural da dita freguesia de Barcelinhos e residente no Campo cinco de Outubro, número cinco, desta cidade; E SEIS SOBRINHOS: Luís Ernesto Beirão Faria Lamela, solteiro maior, natural da Vila e concelho de Esposende, e nela residente no Largo Rodrigues Sampaio; Maria Luísa Beirão Faria Lamela, casada segundo o regime de comunhão de adquiridos com José Martins Gomes dos Santos natural da freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro e residente na Rua do Sardoal, cento e nove rés-do-chão da cidade de Braga; Maria Madalena Beirão Faria Lamela, casada segundo o regime de comunhão de adquiridos com António Carlos da Silva Lopes, natural da referida freguesia de Moimenta e residente na Rua Monsenhor Torres Carneiro, da Vila e concelho de Vila Nova de Famalicão; Maria Elisabete Beirão de Faria Lamela, casada segundo o regime de comunhão geral de bens com João Armando de Boaventura e Silva, natural da freguesia e concelho de Freixo de Espada à Cinta, e residente no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende; Maria Manuela Beirão Faria Lamela, casada com Armando Dias da Silva, segundo o regime de comunhão de adquiridos, natural da Vila e concelho de Esposende e residente na Rua Bernardim Ribeiro número vinte e nove, primeiro esquerdo, da Vila de Ermesinde; e,

Ema Luciana Beirão Faria Lamela, ao tempo solteira, maior e residente no Largo Rodrigues Sampaio, número quinze, da Vila de Esposende, donde era natural, todos filhos dum irmão também germano Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela, falecido em catorze de Maio de mil novecentos e sessenta e três e casado que foi segundo o regime de comunhão geral de bens com Joaquina da Silva Beirão, que também usa e é conhecida por Joaquina da Silva Beirão Faria Lamela.

Que no dia vinte e um de Novembro de mil novecentos e setenta e seis, no referido Largo Rodrigues Sampaio, número quinze, onde residia, faleceu aquela Ema Luciana Beirão Faria Lamela, no estado de solteira, natural da Vila e concelho de Esposende, sem testamento nem doação por morte, tendo deixado, como único herdeiro, sua mãe, aquela Joaquina da Silva Beirão, que também usa e é conhecida por Joaquina da Silva Beirão Faria Lamela, no estado de viúva daquele Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela, natural da freguesia de Fermelá, concelho de Estarreja e residente no Largo Rodrigues Sampaio, número quinze, da Vila de Esposende.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e seis de Maio de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

## Associação de pais e encarregados de educação da Escola Preparatória de Barcelos

O ano lectivo corrente está prestes a chegar ao final. Esta Associação, em colaboração com a própria ESCOLA, vai levar a efeito mais um programa de festejos, destinado a proporcionar um convívio agradável entre alunos, professores e encarregados de educação.

Divide-se o programa em 2 dias. O primeiro dia destinado à angariação de fundos, para a Associação custear os subsídios em proveito dos alunos.

Vamos pois conviver com os nossos filhos no ambiente da ESCOLA que frequentam, nos próximos dias 24 e 25 de Junho de 1977.

### PROGRAMA

DIA 24 DE JUNHO, pelas 21,30 horas — SARAU CULTURAL, a realizar no Teatro Gil Vicente desta cidade.

#### 1.ª PARTE

1. Actuação do Grupo Coral. A cargo dos alunos da Escola.
2. Acto de Variedades.
3. Actuação do Coral de Vila Praia de Âncora, sob regência de Francisco Sampaio.

#### 2.ª PARTE

1. Actuação do Grupo de Danças e Cantares de Vila Praia de Âncora.
2. Actuação de Frei Vicente e a sua viola (Religioso Franciscano e já popular cantor, recém-chegado de uma digressão

pelos Estados Unidos da América, onde foi acuar para os emigrantes portugueses).

DIA 25 DE JUNHO — dia de convívio nas instalações da Escola:

Manhã Desportiva — (Início às 9,30 horas).

1. Jogos sem Peneiras
2. Jogos de Futebol de Salão, entre professores e encarregados de educação.

Tarde Cultural — (Início às 15 horas).

1. Actuação do Coral da Escola.
2. Actuação da Escola de Dança de Matosinhos, sob a direcção da professora Luísa Ramos.

3. Distribuição de prémios das provas desportivas e lembranças para os melhores trabalhos dos alunos sobre cartazes e quadras alusivas à festa.

4. Actuação do Grupo Folclórico de Sandiães (Ponte de Lima).

Nas instalações da escola estará patente ao público, no Sábado dia 25, a Exposição dos Cartazes e Quadras.

O preço dos bilhetes para o espectáculo do dia 24, à noite, é de 50\$00, para qualquer lugar, e encontram-se à venda na Garagem Avenida (Sr. Baptista), na Escola (Sr. Gaspar) e nas bilheteiras do Teatro Gil Vicente no dia do espectáculo.

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

### Constituição de Sociedade

## Salvador & Campos, L. da

CERTIFICO que, por escritura de 31 de Março de 1977, lavrada de fl. 88 a fl. 89 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 22-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Albino Rodrigues Pereira Salvador, solteiro, maior, residente no lugar do Cruzeiro, freguesia de Minhotães, deste concelho de Barcelos, e Porfírio da Silva Campos, casado, residente no lugar da Torrente, dita freguesia de Minhotães, a qual se regerá pelo pacto social seguinte dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SALVADOR & CAMPOS, L.L. MITADA», tem a sua sede principal no lugar do Cruzeiro, freguesia de Minhotães, deste concelho de Barcelos, e durará por tempo de um ano, tendo o seu início a partir de hoje salvo havendo prorrogação por iguais e sucessivos períodos de tempo, deliberada por unanimidade dos sócios.

§ ÚNICO. Entende-se que houve prorrogação se até trinta dias antes do termo do contrato social não for deliberado o contrário e consignado na respectiva acta.

#### SEGUNDO

O seu objecto é a exploração da indústria e comércio de bar-café, podendo, no entanto, exercer qualquer outro ramo em que a sociedade acorde e seja legal.

#### TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado, em dinheiro, já entrado na caixa social é de 60 000\$00, dividido em duas quotas, respectivamente de 40 000\$00, para o sócio Albino Rodrigues Pereira Salvador, e de 20 000\$00, para o sócio Porfírio da Silva Campos.

#### QUARTO

A representação e gerência da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral e constar da respectiva acta.

§ 1.º Para a sociedade ficar obrigada é indispensável a assinatura de ambos os gerentes.

§ 2.º Qualquer gerente pode delegar em sócio ou terceira pessoa, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência por meio de procuração.

#### QUINTO

A sociedade dissolve-se nos casos previstos pela lei e por morte, incapacidade ou inabilidade de qualquer dos sócios.

#### SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial e Barcelos, 31 de Março de 1977.

#### O NOTÁRIO

Alberto Pereira de Azevedo

## Secretaria Notarial de Barcelos

### Constituição de Sociedade

## Coutada & Ribeiro, L. da

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Março de 1977, lavrada de folhas 58 a folhas 60, do livro de notas para escrituras diversas número D.Vinte e dois, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Rogério Franklim Pires Coutada, casado, residente na Avenida Nuno Álvares Pereira, Bloco B, C. M. UM, Segundo andar, Esquerdo, Barcelos; e, Francisco Manuel Cardoso Ribeiro, casado, residente na Rua Conde Abranches, 579, Primeiro, Porto, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «COUTADA & RIBEIRO, L.L. MITADA» e tem a sua sede no lugar de Casas Novas, freguesia de Manhente do concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia dois de Janeiro e mil novecentos e setenta e sete;

#### SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de cerâmica regional e o de qualquer outro ramo comercial ou industrial que resolva explorar e seja permitido por lei;

#### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Rogério Franklim Pires Coutada e Francisco Manuel Cardoso Ribeiro;

#### QUARTO

UM — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remuneração, ou não, conforme

for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, e em qualquer actos e contratos, é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios;

TRES — É expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia aos interesses da sociedade;

#### QUINTO

UM — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios; mas a favor de estranhos não poderá efectuar-se sem que, em cada caso, a quota a ceder seja, em primeiro lugar oferecida à sociedade e em segundo lugar aos sócios não cedentes;

DOIS — A oferta de cessão de quotas, bem como as propostas terão de ser comunicadas por cartas registadas com aviso de recepção, e cada uma das partes terá o prazo de trinta dias para o fazer;

TRES — Se mais de um sócio quiser adquirir a quota cedenda, esta será dividida entre os que a pretendam na proporção das suas quotas;

#### SEXTO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determine formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de dez dias;

#### SETIMO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a so-

ciiedade continuará com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito, nomeando aqueles um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

#### OITAVO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quiser ficar com o estabelecimento social será este licitado, verbalmente, entre os sócios e adjudicado aquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

## Data Feliz

No dia 17 do corrente, teve a sua festa natalícia o nosso estimado amigo, Sr. Casimiro Fernandes da Silva, a quem enviamos os nossos sinceros parabéns desejando-lhe que essa data se repita por longos anos.

## Festa Natalícia

Em 21 de Junho, completou mais um ano de vida a Sr.ª D. Maria da C. da Costa Guedes.

Por tal motivo pessoas suas amigas, desejam-lhe que esse dia fosse cheio de saúde e alegria junto de seus familiares e que continue a fazer muitos mais anos são os votos sinceros de suas amigas.

## Feliz Aniversário

Ocorre amanhã dia 26 do corrente, o aniversário natalício, do nosso amigo, Sr. Sargento José Joaquim Peixoto, ilustre Barcelense, a quem desejamos que esta data seja repleta de felicidades junto de sua extrema esposa e restante família, e que continue a festejar muitos mais anos, são as nossas sinceras saudações.



## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

### CRÉDITO AGRÍCOLA

Tendo em vista uma progressiva descentralização que proporcione maior rapidez e comodidade na utilização dos serviços da Caixa, todos os assuntos relacionados com os novos pedidos de crédito para agricultura e pecuária nos distritos de Braga e Viana do Castelo são tratados, a partir de 20 de Junho, nas seguintes dependências:

**Filial em Braga**  
Praça da República, 17

**AGÊNCIAS EM:**

GUIMARÃES, BARCELOS, FAFE, VILA NOVA DE FAMALICÃO e VILA VERDE

**Filial em Viana do Castelo**  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 145

**AGÊNCIAS EM:**

ARCOS DE VALDEVEZ, CAMINHA, MELGAÇO, MONÇÃO, PONTE DE LIMA e VALENÇA

### AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1  
Telef. 82081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

### CARROS USADOS (COM GARANTIA)

CITROBNE Dyane Super	1977
"	1974
"	1973
HONDA-S 600	1974
FIAT 128 4/portas	1973
FIAT 128 2/portas	1972
PIAT 127 2/portas	1973
FIAT 127 « »	1972
TOYOTA 1200 2 portas	1972
MERCEDES BRNZ 220 Diesel	1972
SINCA 1100 4/portas	1972
AUSTIN mi e 1000	1972
AUSTIN mine 1000 mista	1971
PEUGEOT 404	1971
OPEL MANTA 1600 S	1971
DATSUN 1200 4 portas	1971
AUSTIN 1300 4/portas	1969
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « »	1967
HONDA S 800 Coupé	1968

### AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

### Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

Anónima

Anuncie em O BARCELENSE

## Termas do Eirogo

— BARCELOS —

### DOENÇAS REUMÁTICAS

Abertas de 4 de Julho a 30 de Setembro

Deseja adquirir **MÓVEIS METÁLICOS** com aplicação de fórmica, para **COZINHA E CAFÉ?**

NÃO HESITE! DIRIJA-SE A

Fábrica de **Manuel Joaquim de Azevedo**

Castela-Celendário, Vila Nova de Famalicão Telef. 22445

que lhe executa por medida e com garantia, bancas, cadeiras, mesas, armários e bancas, com perfeição e rapidez.

Todo este material encontrará pronto na:

**PICHELARIA FONTE DE BAIXO**

Rua Duque de Bragança, 39-45, Barcelos Telef. 83365

onde está à venda, louça sanitária, azulejos, material para canalização e tudo para casa de banho, executado por pessoal especializado.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE

### A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

### ÓPTICA

### Vendem-se

TERRENOS para construção a poucos metros da cidade de Barcelos, à face da estrada Nacional Barcelos—Viana.

Falar para o telefone n.º 40504 das 12 às 14 horas, rede de Guimarães.

### COMPRA-SE

QUINTA com casa de caseiro e senhoria. Informações detalhadas e quantos hectares tem—no conselho de Barcelos

Carta a esta Redacção, n.º 20

### ANÚNCIO

Cavalheiro, educado, honesto, deseja quarto em casa particular, com pensão completa.

Resposta a **Abílio Braga Carneiro de Sá**, Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

### De Vouzela

Acompanhado de sua dedicada esposa, tivemos, há dias, nesta Redacção, o nosso estimado assinante, Sr. António dos Santos Caseiro, a quem agradecemos a amável visita.

### Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes do Jornal O Barcelense mais os nossos amigos, que seguem:

Ex.ªs Srs, Paulino da Silva Jordim, Manuel Gonçalves, Adélino Martins e José Prazeres Miranda.

A todos estes novos e estimados clientes enviamos o nosso muito obrigado pela gentileza que tiveram para conosco.

### Domingos Castro Gomes

Recebemos um cheque, no valor de escudos 200\$00, deste nosso amigo, da cidade do Porto, importância com que fez o favor de pagar a sua assinatura, referente ao ano de 1976, pelo que lhe estamos muito gratos.

### FERNANDO ANDRADE

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Consultas às 3.ª e 4.ª feiras (das 15 h. às 20 h.)

EDIFÍCIO AMPALA  
Avenida da Estação — BARCELOS

### Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça)

A. F. A.

### Dyana Super

VENDE-SE, em bom estado, ano 1975, 33.000 km.  
Telef. 88265.

### CONTABILISTA

— Organiza e monta escritas, Grupos A e B, processamento manual ou mecânico.

— Elabora projectos de investimento.

— Auditoria Contabilista.

— Adaptação de escritas ao Plano Oficial de Contabilidade.

Informa esta Redacção

### Casa Torre

VENDE-SE, em Barcelinhos, no Lugar da Igreja.  
Para informações nesta Redacção

### VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra-Várzea, Estrada Barcelos—Braga.

Informa — **Confetaria Pérola da Avenida** — Telef. 82416 BARCELOS

## ESCUTISMO

### NOTICIÁRIO

Em S. Veríssimo, foi inaugurada, no passado dia 5 de Junho, uma nova Alcatela, presidindo às cerimónias o Rev.º Assistente do Agrupamento de Galegos S. Martinho Sr. Padre Henrique Ferreira. Estiveram presentes representantes da Junta do Núcleo de Barcelos e dos Grupos de Gilmonde e Galegos S. Martinho.

■ Aproveitando o «Dia do Corpo de Deus», 9 de Junho, o Grupo de Barcelinhos levou a efeito um Raid aos montes de Maio, nas freguesias de Gamil e Remelhe, de Santa Vaia, em Rio Covo S.ta Eulália e de Airó, desenvolvendo várias provas adequadas a esta especialidade de montanhismo com pleno êxito.

■ Prosseguem os trabalhos de preparação dos novos Grupos de Arcéis de Vilar e Galegos S.ta Maria, o último dos quais foi visitado pela Junta do Núcleo.

Agua da Franquelra

### Falta de espaço

Por este motivo somos forçados a deixar bastante original para o próximo número.

Que nos desculpem os nossos queridos colaboradores, nomeadamente Ângela e Álvaro Correia.

## PARTIDO SOCIALISTA BARCELOS

Convoca os seus militantes para uma Sessão de esclarecimento a realizar no dia 26—Domingo—pelas 10,30 horas com a presença de **CHAVES MEDBIRO**, sobre a Reforma Agrária, e cooperativismo e Agricultura Geral.

Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Liceu Nacional de Barcelos

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Liceu Nacional de Barcelos, para uma Assembleia-Geral a realizar no próximo dia 30 de Junho, no Liceu (Barcelinhos), com início às 18 horas.

A Comissão Directiva

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira



HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.  
*Punhos Violentos*

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas,  
*Voluntários à Força*

A SEGUIR:

Onde se Meteu a 7.ª companhia

## Vende-se

PRÉDIO COM ESTABELECIMENTO no r/c. e 2 ANDADES na Rua D. António Barroso.

Informa: telf. 23371 BRAGA

# PELO PAIS FORA

- Responderam pela abertura da Universidade de Coimbra, com aceitação do MBIC, 57% dos estudantes recenseados pela Reitoria.
- No discurso pronunciado na Guarda, na comemoração do Dia das Comunidades que no próximo ano voltará a ser o Dia de Portugal, como também afirmou o Senhor Presidente da República, o General Ramalho Eanes bateu mais uma vez na tecla: «precisamos de produzir mais e melhor».
- As mini-férias de 9 a 12 de Junho deram 228 acidentes de trânsito, com 15 mortos e 270 feridos.
- Reuniram-se em Fátima, no dia 10, várias dezenas de milhares de crianças, de todos os pontos do país, em agradecimento pelas aparições do Anjo e de Nossa Senhora, e concelebraram uns 150 sacerdotes, sob a presidência do antigo bispo de João Belo (Moçambique), D. Félix Nils Ribeiro.
- As multas por infracção ao Código das Estradas foram substancialmente aumentadas e podem ir até aos 50 contos.
- É dado como certo o regresso definitivo a Portugal do antigo Ministro da Educação do Governo de Marcelo Caetano, Veiga Simão, que se encontra nos Estados Unidos, como professor universitário.
- O Sporting Clube de Portugal sagrou-se campeão europeu de hóquei em patins, ao vencer a equipa espanhola do Villanueva por 6-0, em Lisboa, e 6-3, em Barcelona, e o Oeiras conquistou a Taça da Europa da mesma modalidade.
- Entre 25 de Abril e de Maio, morreram 127 portugueses em acidentes de visão verificados pela G.N.R..
- A RTP dedicou uns escassos segundos ao VII Encontro dos Coros do Norte, que reuniu em Viana do Castelo 26 corais e 1 600 coralistas, num deslumbrante espectáculo artístico.
- Ao empatar no Rio de Janeiro com o Vasco da Gama por um a um, no desafio realizado no Dia das Comunidades, o Futebol Clube do Porto trouxe para a sua Sala dos Troféus uma artística taça, que vale cento e dez contos.

Lê e assina

## “O Barcelense

— o semanário da tua terra...

# ENCONTRO DE FÃO

Entramos na avenida da praia e, duzentos metros acima, situa-se, neste idílico panorama paisagista, o magnífico Hotel do Pinhal. Daqui, no seguimento desta bela artéria, e, já próximo do areal, em recinto arborizado e privativo, está o sumptuoso Hotel Ofir.

Ali ao lado, neste largo cosmopolita, a valorizá-lo, têm duas Torres—arranha céus—mas a centralizadas estas duas imponentes e desactualizadas, encontram-se o Posto da Guarda Fiscal e uns inestéticos barracos...

Porém, tudo se conjuga para que, num próximo futuro, de harmonia com a grandeza destes empreendimentos e do nome turístico que esta estância balnear alcançou, sejam removidos para outro local esses entraves ao seu aformoseamento.

Depois, com estes encantos aliados a outros encantos que o progresso nos facultou, Ofir ultrapassará a barreira da nossa imaginação, quanto ao julgarmos a magnitude que alcançará, quer em beleza quer em bens materiais.

Apesar deste progresso, o actual movimento de pescadores também ali terá sempre cabimento, tanto pelo seu signifi-

ficado, como pela sua projecção na vida fangueira.

Assim, neste modo de ver, nos debruçamos na amplitude dos horizontes que, mesmo nas actuais condições que descrevemos, a praia nos proporciona, e nos proporcionará, tanto do seu centro como dos seus ângulos. Então, neste sublime encanto, os nossos olhos muito além de visionarem as distâncias, fixam-se nesses lendários rochedos, petrificados na forma de cavalos—os cavalos de Fão—os quais pela sua projecção desde tempos remotos, figuram como anfitriões principais, no Brasão desta nova e linda Vila.

Ah! Não é só isto que dá alarde à nossa alma, não! Há outros predicados, como nestas duas quadras ali inspiradas e com que realçamos o fecho desta crónica:

*Barcos ainda alongados,  
pescadores a regressar  
da pesca, bustos curvados,  
mãos nos remos a remar.*

*E o peixe ali à venda,  
compradoras ao redor,  
numa típica contenda,  
do fruto de dráudo labor!...*

ANTÓNIO C. AMPOS

# Os Lavradores e a AGRO-77

(Continuação da pág. 1)

Mais adiante, falando da distribuição de dinheiros pela Câmara de Braga, diz: «dois mil e tantos contos para repartir uma cédula pelas freguesias do concelho; onze mil contos para a AGRO 77».

Outras considerações azedas faz o lavrador minhoto, com veemência e sei lá até se com certo exagero, bem próprio, aliás, de quem se vê postergado e injustamente esquecido.

Uma coisa, porém, está em primeiro plano: se a AGRO nada aproveita aos lavradores, quem se aproveita de uma organização que custa milhares de contos? Por nós, pensamos que estes certames, estas exposições contri-

buiam positivamente para o engrandecimento da agricultura. Assim pensávamos. No entanto, perante a carta do lavrador minhoto, ficámos-nos hesitantemente a ver...

Talvez os lavradores de Barcelos, enorme concelho de profunda implantação agrária, possam dizer alguma coisa sobre o assunto. Eles, sim, é que sabem.

R. M.

# PENSAMENTOS EM ACÇÃO

(Continuação da pág. 1)

dam em seu benefício nas situações desagradáveis.

Ajude sem exigências, para que os outros a auxiliem sem reclamações.

Não encarcere o vizinho no seu modo de pensar.

Dê ao companheiro a oportu-

nidade de conhecer a vida, tão livremente como você.

Guarde cuidado no modo de exprimir-se em várias ocasiões, as maneiras dizem mais que as palavras. Refira-se o menos possível.

Colabore fraternalmente nas alegrias do próximo.

Deixe ao irmão a autoria das boas ideias e não se preocupe, se for esquecido, convicção de que as iniciativas elevadas não pertencem efectivamente a você. De vez que todo o bem procede originariamente de Deus.

## REFLEXÕES

Se reflectirmos e pusermos em acção esta dúzia e meia de pensamentos e lições, verificamos com certeza que o homem é fraco, é débil e desencorajado, quando deixa de praticar activamente estas considerações tão realistas, tão práticas, justas e acertadas.

por ANGELA

# 56.º ANIVERSÁRIO DOS B. de Barcelinhos

(Continuação da pág. 1)

Direcção e o 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Ficamos com um próximo encontro marcado com os nossos prezados leitores, para falarmos dos anseios do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, no sentido construtivo, para que ela seja cada vez mais próspera, mais progressiva, a bem do Voluntariado Português e da população desta abençoada TERRA DE BARCELINHOS.

À 9 e 30 horas: Romagem de Saudade aos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos.

À 10 e 30 horas: Formatura Geral e Hastearamento das Bandeiras, Nacional, da Cidade e da Corporação.

À 11 horas: Na Igreja Paroquial, Missa em Acção de Graças e de Sufragio pelos Bombeiros, Sócios e Beneficentores falecidos.

À 12 horas: Cumprimentos às Ex.ªs Autoridades, na Câmara Municipal.

À 12 e 30 horas: Homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto do seu Monumento.

À 13 horas: Romagem de Saudade à Sepultura do que foi nosso Comandante, Manuel Guimarães Júnior, no Cemitério de Lijó.

## PROGRAMA

### DIA 25

Às 17 horas: Exercícios de Demonstração efectuados pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

### DIA 26

Às 8 horas: Salva de 21 Tiros.

Como se verifica, vai ser uma condigna comemoração a que todos poderemos assistir neste fim de semana.

# Reparação Económica do País

(Continuação da primeira página)

veis para problemas internos inadiáveis, como é o caso das relações colectivas de trabalho e do sindicalismo, os seminários em referência trazem um contributo válido não só para o estudo aprofundado dos temas, como oferecem também novas perspectivas trazidas pelo diálogo estabelecido

entre os participantes e os orientadores.

Sublinhe-se que o dr. Nascimento Rodrigues é um dos maiores especialistas em questões sindicais e de trabalho, tendo tomado parte em diversas reuniões promovidas pela Organização Internacional do Trabalho e pela O.C.D.E. e actuado, a convite do Governo, como consultor jurídico e árbitro em inúmeras questões relacionadas com a contratação colectiva.

O dr. Domingos da Silva Ferreira é formado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, diplomado pelo Instituto Comercial do Porto, Professor de Gestão e Administração e de Contabilidade Analítica e Gestão Orçamental, Director Administrativo Comercial e Financeiro de várias empresas e Administrador por parte do Estado em algumas empresas intervencionadas.

Prevê-se que numa sessão do Seminário de gestão possam estar presentes elementos do Fundo de Fomento de Exportação dos sectores correspondentes aos que representam os participantes.

Nunca esqueçamos que, nas horas amargas e incertas que a Pátria atravessou, nos tempos em que Camões escrevia o imortal Lusíadas, Ele, atento, velava e iluminava o melhor caminho que os obreiros haviam de seguir em sua defesa.

Mas hoje, que a Pátria novamente moribunda carece de um novo Camões, quem aparece? Que não são os obreiros a iluminar nossos caminhos? O leitor, consciente, que responda.

Os homens procuram defendê-la, ou defender-se?

Já o dissemos. Não calam, porque calar é consentir.

E nós não consentimos. Calar, por respeito humano ou por medo, é cobardia. E nós não somos cobardes.

O Chefe do Estado, escreveu, há dias! Onde quer que vivam os Portugueses, serão sempre protagonistas da História da Pátria.

Sim. Mas isto não se pode sintetizar só com palavras. É indispensável juntar às palavras as acções e que sejam, de facto, o engrandecimento da Pátria.

Precisamos de um Camões que volte a pronunciar aquelas célebres palavras:

Esta é a Ditosa Pátria Minha Amada.

Mas que seja amada com toda a expressão da palavra—amor.

ANGELA

# Camões no Passado e no Presente

Continuação do último número

herdamos a sua herança, avaliavam o seu valor, a sua inteligência e a sua dedicação pela Pátria.

Luis de Camões foi o poeta de Génio, de saber e de sentir. Mas não só! Luis de Camões não se avaliou só pelas letras, pela poesia, que o celebrizou.

Isso foi já muito. Mas Luis de Camões foi Aquele Português que, quando viu a sua pátria em perigo, a desfalecer, a precisar da sua abnegação e heroísmo, pegou nas armas e enfrentou o inimigo, com o desprezo pela própria vida.

Luis de Camões não se serviu da Pátria, mas serviu-a. Serviu-a com todo o calor da sua alma e com todas as forças do seu físico, o preço do seu heroísmo.

E que esperou Luis de Camões de tantos feitos heróicos em favor da sua Pátria?

Ingratidão, só ingratitude!...

Luis de Camões cantou a epopeia da história da Pátria, nos Lusíadas.

No contributo dos Descobrimientos, Ele foi expôr-se aos mais aventureiros perigos.

Quando se apercebe que a morte se aproxima e a Pátria corre perigo, Ele, que não tinha um pouco de pão para comer, ainda exclamou pesaroso: Morro contente, porque morro com a Pátria e na minha Pátria. A Pátria que ele

adorava e por quem todo se deu; era a luz dos seus olhos e todo o seu ser.

A um homem de génio desta tempera, que nos legou a força e o sangue que nos corre nas veias, que nos dá força e coragem, para nos debatermos pela justa causa em favor da Pátria, não podemos consentir que haja homens que, falando aquela linguagem que Esse Poeta exaltou e honrou, quissem fazer desaparecer o seu nome e a sua memória dos portugueses que vivem e respeitam; e, mais ainda, daqueles que hão-de nascer com o direito de conhecer os nomes e os feitos dos nossos Grandes Heróis.

Bradamos bem alto, contra esta usurpadores injustos e intoleráveis, que queriam arrancar as páginas doiradas da nossa História; que queriam fazer desaparecer o ensino da nossa História dos estabelecimentos de ensino; para quê?

Fara que amanhã não se escrevesse também a sua triste história, que há-de ser a sua vergonha e a vergonha dos que lhes pertencerem.

Porque a História dos grandes construtores deste Torrão Bendito, há-de ser o espelho da história vergonhosa desses destruidores e vendiões da Pátria, que tanto sacrificio, tanto heroísmo e tanto sangue custou aos nossos Maiores.